

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO COM O USO DO BIOFEEDBACK

IMPORTANCE OF PELVIC PHYSIOTHERAPY IN THE TREATMENT OF STRESS URINARY INCONTINENCE WITH THE USE OF BIOFEEDBACK

Maria Eduarda da Silva¹, Mayara Tayane de Lima Silva¹,
Myrelly Daiany de Lima Silva¹, Maria Gabriela Amaral Lima¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE), se caracteriza pela perda involuntária de urina ao realizar esforços, como por exemplo, espirrar, tossir, pular, agachar, entre outros. Pode acometer homens e mulheres de todas as idades sendo mais comum em mulheres. A IUE desenvolve problemas emocionais, psicológicos e sociais impactando de forma direta na qualidade de vida dos mesmos. Diante disso, a conscientização da musculatura do assoalho pélvico (MAP), é de extrema importância para que haja uma boa contração e um tratamento com resultados significativos, porém muitas mulheres não conhecem e não sabem localizar e contrair de forma eficaz essa musculatura. Em vista disso, o biofeedback é um dispositivo que proporciona ao paciente estímulos auditivos e sonoros relacionados com a capacidade de contração e relaxamento da musculatura dessa região, aumentando a consciência e a percepção muscular com uma forma de tratamento mais lúdica e agradável. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi verificar a eficácia do dispositivo biofeedback no tratamento da incontinência urinária de esforço. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos publicados no período de 2019 na base de dados Lilacs, PubMed e SciELO. **Resultados:** Os resultados indicaram melhora na contração e relaxamento da MAP com uso do biofeedback em relação com outros tratamentos testados. **Conclusão:** A fisioterapia pélvica com uso do biofeedback vem se destacando no tratamento da IUE por proporcionar uma potencialização e facilitação do fortalecimento da MAP, proporcionando assim, mais conhecimentos sobre o assoalho pélvico.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Fisioterapia. Incontinência urinária.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023